



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Utilização da comunidade ictica como bioindicadora para um riacho tropical restaurado.

Vitor Loreno de Almeida Cerqueira^{1,2*} & Welber Senteio Smith^{2,3}.

1. Pós-graduação em Processos Tecnológicos Ambientais, Universidade de Sorocaba (UNISO), Sorocaba, SP; 2. Laboratório de Ecologia Estrutura e Funcional, Universidade Paulista (UNIP), Sorocaba, SP; 3. Universidade de São Paulo / USP, Escola de Engenharia de São Carlos / EESC, Centro de Recursos Hídricos e Estudos Ambientais/ CRHEA, Programa de Pós Graduação em Ciências da Engenharia Ambiental. *Correspondência vitor_loreno21@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Oral

A pressão antrópica, gera inúmeros impactos nos ecossistemas aquáticos, e isso vem afetando estes ambientes e a biota aquática há séculos. Atualmente, com a resolução dos impactos, projetos de restauração ecológica têm se tornado uma medida de transformação desses ecossistemas, tornando-os pelo menos em parte, muito próximo do que eram. A partir disso, medidas de avaliação das intervenções realizadas pela restauração são necessárias, e a comunidade ictica pode ser aplicada nesse processo. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a recolonização da comunidade ictiológica após o processo de restauração. A restauração ecológica realizada no córrego estudado abrangeu as seguintes etapas: recuperação do leito original, contenção das margens com o plantio de grama no talude e posteriormente mudas nativas e construção de gabião para conter processo erosivo. Ao longo de um ano de estudo, foram realizadas 12 campanhas, onde se utilizou como metodologia a peneira em sete pontos de amostragem. Foram inventariadas cinco espécies (*Phalloceros reisi*, *Geophagus brasiliensis*, *Astyanax scabripinnis*, *Pimelodella avanhandavae* e *Astyanax fasciatus*), representando 7% das espécies da bacia hidrográfica do rio Sorocaba, 9,4% do município de Sorocaba e 31,2% da Unidade de Conservação (UC) Parque Natural Municipal Corredores da Biodiversidade (PNMCBio) localizado na mesma micro bacia, sendo que durante as amostragens ocorreu lentamente o aumento da riqueza, o que demonstra a recolonização do trecho restaurado. Os peixes tendem a responder à distúrbios de forma a sintetizar a história das condições ambientais e possibilitar a detecção de impactos. Como exemplo, podemos citar *Phalloceros reisi* e *Geophagus brasiliensis* que apresentam a característica de serem resistentes à impactos ambientais e mais rápidos na recolonização de áreas restauradas. Dessa forma o trabalho confirmou que a ictiofauna deve ser utilizada como indicadora do processo de restauração mesmo não respondendo tão rápido como os macroinvertebrados.